



CMPD Conselho Municipal das Pessoas Portadoras de Deficiência

No dia sete do mês de maio do ano de dois mil e treze, às nove horas, quórum suficiente de representantes governamentais e não governamentais. O presidente do Conselho Municipal das Pessoas Portadoras de Deficiência, Harison Felipe Nassar, abriu a reunião ordinária, convidando para a composição da mesa, o Vice-prefeito Sérgio Rodrigues, o Secretário de Governo José Sóter Figueirôa, a mesa diretora do CMPD e a Promotora Doutora Carolina Andrade Borges de Mattos, Promotora de Justiça, da 20ª Promotoria de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais. O presidente passou a palavra ao Vice-prefeito Sérgio Rodrigues, destacando sobre a acessibilidade nos transportes públicos. O Secretário José Sóter Figueirôa, por sua vez, agradeceu a oportunidade de estar na reunião, pois acredita que o Conselho é de grande importância a participação na sociedade. Indagou que o Conselho tem que ser deliberativo, atuante, participativo e etc, e que estamos reconquistando o espaço do Conselho na sociedade, devemos reformar e colocar em prática este Conselho. Disse estar contando com o subsecretário da SETTRA, Mauro, representante do PROCON, Wesley Barbosa, e a equipe da comunicação da SAS. Foi passada a palavra para a Promotora Doutora Carolina Andrade, dizendo que gostaria trocar experiências com os presentes. Ela destacou a importância do contato do Ministério Público do Estado com o CMPD e disse que será salutar, não se pode pensar em conselho de direito sem conhecer a história passada de uma longa data. A história começou com uma articulação da sociedade na busca de direitos e oportunidades, no período pré-constituente, e dali começou a ser visto com o respeito à sociedade que portava deficiência. A nova República Federativa concede os mesmos direitos e deveres e ampliação da democracia, com vistas a assegurar os direitos humanos. Disse que não pode deixar de citar que o município é pioneiro no decreto e lei garantindo os direitos da pessoa com deficiência. É indispensável que o Conselho deva ser criado com a lei, pois que não haja desmando no futuro por novos governantes. O Conselho é um espaço entre sociedade e estado. O Conselho deve ter o número de participantes iguais. É necessário que sejam membros qualificados e atuantes. O Conselho é um órgão autônomo, caráter deliberativo, é o que leva ao Conselho o direito e participação e, junto, grande responsabilidade. É indispensável o conhecimento do orçamento público para futuras análises. O Conselho precisa ser visto sempre e estar buscando solução dos problemas. O CMPD precisa articular com outros conselhos municipais e outros para a troca de conhecimentos. A articulação é de fundamental importância. Iniciaram-se perguntas e/ou apresentações feitas por alguns presentes. O 1º secretário Rodrigo Mendes pediu aos conselheiros presentes que permaneçam nos seus lugares para seguir a pauta da reunião. O Presidente Harison pediu desculpas por não ter cumprimentado a sociedade civil e agradeceu à Promotora Doutora Carolina pela excelente palestra que trouxe a reflexão da importância do CMPD. A mesa diretora do CMPD informou que o conselho recebeu os livros em braille, doados pela AAPNE e ADDHC, e sugeriu que organizasse os livros num armário do CMPD, onde se tornaria a sua pequena biblioteca. Os conselheiros presentes foram favoráveis a sugestão. O 1º secretário perguntou aos conselheiros presentes sobre o recebimento da convocação e ata da última reunião, do dia nove do mês de abril do ano de dois mil e treze, que os mesmos confirmaram o recebimento, leram a ata e nenhuma alteração a fazer. A ata foi aprovada por unanimidade. O presidente Harison Felipe Nassar informou que aguardará os conselheiros para próxima reunião ordinária, datada no dia quatro do mês de junho do ano de dois mil e treze, às nove horas. O presidente encerrou a reunião agradecendo-os. Sem mais lavro esta ata assinada pelo presidente e primeiro secretário do CMPD.